

E O ‘LOBO-BRUXO’ ATACA OUTRA VEZ...

Conde Alecrim Sobrinho *

O **Lobo**, como todos sabem, é um mamífero carnívoro da família dos canídeos, de pelo cinzento amarelado, que vive nas florestas da Europa, da Ásia e da América. Lobos, especialmente o nosso Lobo-Guará, estão em processo de extinção. Também sabemos que o **Bruxo** é um indivíduo a quem se atribui poderes sobrenaturais ou feitiçarias. E o que seria, então, um “Lobo-Bruxo”? Os que não conhecem essa denominação podem até estranhar, imaginando que se trata de uma experiência genética, uma mistura laboratorial terrível entre o mamífero e o feiticeiro.

Mas não é nada disso... Aqui em São João d’El-Rey, onde já existe até um “Demônio” que vai à missa, a expressão “Lobo-Bruxo” tem a sua lógica e possui endereço certo. Lobo-Bruxo é o codinome de um ser humano especial, um pensador e ambientalista, que no dia 04 de abril de 2002 conseguiu dar um exemplo memorável de que os sonhos são passíveis de materialização. Naquela data ele conseguiu dar início ao seu projeto de enfeitar com árvores o percurso que se estende ao longo dos trilhos da antiga Estrada de Ferro Oeste de Minas, poético trajeto da Maria Fumaça até a antiga Vila de São José d’El-Rey. Como ele previu, ao longo da linha férrea serão plantadas centenas de mudas de ipês (amarelos e rosos), que no tempo oportuno deverão estar florindo e encantando a nós e aos turistas, inserindo naquela paisagem uma espécie de “túnel encantado”.

Presumo que deve ter sido um pouco difícil para que o “Lobo-Bruxo” sensibilizasse as pessoas para aderirem ao seu projeto; ele deve ter en-

frentado muitos obstáculos, alguns cíumes e, certamente, já foi aconselhado a abandonar a idéia. Decerto que já deve ter ouvido por aí certas coisas do tipo “larga isso pra lá” “é bobagem, isso não vai dar certo...” Possivelmente foi ridicularizado, ainda que nos bastidores... Mas, ao mesmo tempo, acho que devido à força e astúcia própria dos lobos e aos poderes sobrenaturais atribuídos aos bruxos, ele conseguiu a energia e a perseverança necessárias para dar vida ao belo projeto de arborização.

É uma lição que deve ser absorvida, principalmente pelos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, a qual recentemente autorizou o corte de um ipê-amarelo adulto que florescia e enfeitava Matosinhos. Deve até soar um pouco estranho para os dirigentes da Secretaria o fato de um cidadão querer plantar tantos ipês, já que recentemente, ainda que “a posteriori”, o titular daquela pasta autorizou a criminosa derrubada de um deles.

Mas voltemos ao que nos interessa. Aqui existe, há muito tempo, um ser humano digno de respeito e admiração. O nosso personagem é humano, mas se apresenta, de vez em quando, sob a forma de “Lobo-Bruxo”, procurando diuturnamente o seu caminho, realizando coisas e abrindo os espaços ecológicos para todos nós. É um ser que se sente bem andando pelas encostas das serras, bebendo das suas nascentes, refrescando nas suas cachoeiras e meditando nas sombras das árvores. Assim notou a depredação da natureza e sempre vem nos alertando que esse “habitat” está sendo vitimado por interferências danosas. O “Lobo-Bruxo” achou que devia denunciar essas graves agressões.

A princípio, como sempre acontece, não conseguiu ser bem ouvido. Em sua forma humana, ele que bem sabe pensar, que é um artista, que tem sensibilidade e até já escreveu um livro, resolveu agir... muitas das vezes (ou na maioria delas) por conta própria. Arregaçou as mangas... Foi conquistando aliados, aos poucos. Agindo, foi realizando proezas ecológicas e foi ficando mais feliz. Está feliz e certamente continuará sendo feliz... Com essas atitudes, está vivendo plenamente e não está passando pela vida à toa, sem nada realizar. De quebra, também está conseguindo fazer outras pessoas felizes...

E foi assim que, uma vez, há muito tempo atrás, surgiu o ambientalista Antônio Eduardo de Carvalho Ávila, mais conhecido por **TONINHO ÁVILA (?)**. Agora, depois de várias realizações, esse misto de **“Homem-Lobo-Bruxo”** ataca novamente. Avistou o trajeto da Maria Fumaça. Pensou que ali naquele vale caberia alguma coisa a mais, fazendo parceria com o leito do Rio das Mortes. Agiu, ou como já disse, atacou de novo... Daqui alguns anos, ele certamente nos conduzirá por entre as alamedas floridas ou nos convidará a embarcar no trem (carregando aquela sua provocativa interrogação dependurada no pescoço) para que possamos contemplar o magnífico resultado da sua ação: **O “TÚNEL” DE IPÊS QUE MARGEIA OS DOIS LADOS DA FERROVIA E ENFEITA A VIAGEM ENTRE A NOSSA SÃO JOÃO D’EL-REY E A VIZINHA TIRADENTES!**

“*Conde Alecrim Sobrinho*” é pseudônimo.